



A INTERFACE ENTRE AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DA BNCC E A EDUCAÇÃO PERMEADA PELA TEORIA DA COMPLEXIDADE

Nível Educacional: Educação Básica

Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas De Ensino e Aprendizagem

Cristiana Marinho da Costa¹

Mestra em Ensino de Ciências e Matemática

Resumo:

O presente trabalho apresenta por objetivo realizar um diálogo, a partir da revisão bibliográfica, entre as concepções da teoria da complexidade e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). A Base, muitas vezes é vista como currículo, porém trata-se de um conjunto de orientações que direciona as equipes pedagógicas na elaboração dos currículos locais e regionais sendo assim, um documento seguido por instituições de ensino públicas e particulares. A referida pesquisa procura compreender a importância da BNCC para a construção de uma formação integral e suas implicações nas práticas pedagógicas escolares em sala de aula. Para isso foram analisados documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC) e artigos produzidos, que abordam o assunto em tese. O trabalho qualifica-se como uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Faz-se uma breve incursão pela teoria da complexidade, buscando compreender as relações que os envolve, apontando elementos que os une à BNCC e trata das competências socioemocionais como parte essencial para a formação integral do estudante. A BNCC, recentemente modificou-se agregando relevância do desenvolvimento de 10 (dez) habilidades socioemocionais. Assim, a base contempla em âmbitos gerais: respeito à formação de cidadãos com capacidade resolução de problemas, espírito de equipe, argumentação e criticidade, respeitar ao próximo e compromisso social. Sabe-se que as competências socioemocionais, são caracterizadas como a capacidade individual em se mobilizar, articular e colocar em prática conhecimentos, valores, atitudes e habilidades para se relacionar consigo mesmo e com os outros, apresentando por meta enfrentar situações adversas de maneira construtiva na vida pessoal e profissional. Nessa perspectiva, procura-se nesse estudo interligar esses componentes socioemocionais com as percepções da teoria da complexidade, visto que, um dos aspectos defendidos por essa teoria, é a integralidade como indivíduos, profissionais e como cidadãos (estudantes) "na era planetária", termo utilizado por Edgar Morin. Além de vincular o estudante a todas as esferas do Ser: emocional, cognitivo e social. Sendo assim, diante das demandas para a educação do século XXI e os desafios da vida contemporânea busca-se um sistema educacional que visa a formação integral humana indo além de objetivos puramente cognitivos e quantitativos.

Palavras-chave: Educação, Competências socioemocionais, BNCC, Teoria da complexidade

¹ Instituto Federal de Pernambuco(IFPE), Recife-PE, cmcmarinhos@gmail.com